

CERQUEIRA CÉSAR

SÃO PAULO

B 141



Até meados do século passado, vasta região figurava ainda nos mapas da Província de São Paulo sob a legenda de “terras desconhecidas”. Em 1849, o capitão Tito Corrêa de Melo decidiu desbravar o “sertão” que ia até o rio Paraná, para isso convocando parentes e amigos de Pouso Alegre, em Minas Gerais, e incitando-os a fazer “posses” na riquíssima região “sem dono”. Dispersados os caiuás, que as habitavam, as terras posseadas foram divididas entre os desbravadores.

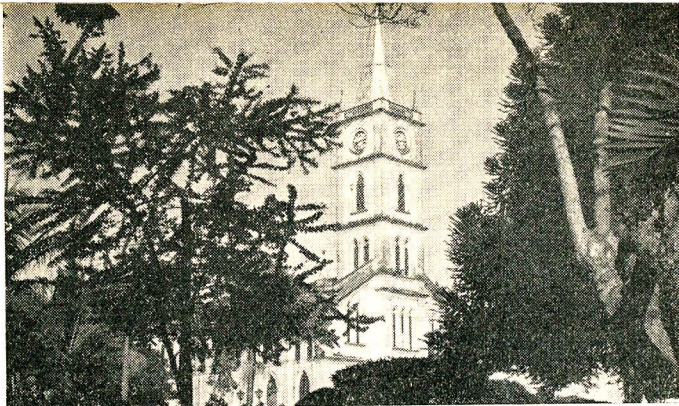
Numa ampla bacia, em local que se tornou conhecido por “Três Ranchos”, estabeleceram-se José Joaquim Esteves e Juvenal Gomes Coimbra, que doaram, tempos depois, glebas de terras à Estrada de Ferro Sorocabana. Em 1898, com a construção de uma estação, Três Ranchos passou a ser o ponto terminal da ferrovia, fato que propiciou a formação do primitivo núcleo da atual sede municipal.

Em 1899, o antigo povoado recebeu o topônimo de Cerqueira César em homenagem a ilustre paulista de igual nome.



O distrito de Cerqueira César foi criado pela Lei estadual n.º 615, de 6 de junho de 1899. Por efeito da Lei estadual n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906, a sede distrital recebeu foros de vila.

A Lei estadual n.º 1.556, de 10 de outubro de 1917, criou o Município, com território desmembrado do de Avaré, e elevou a sede à categoria de cidade. É muni-



Igreja Matriz

cípio-distrito, sede de Comarca, criada pela Lei estadual n.º 5.285, de 18 de fevereiro de 1959.



Situado na zona fisiográfica de Botucatu, Cerqueira César media, em 1967, 442 km². Limita-se com os municípios de Santa Bárbara do Rio Pardo, Avaré, Piraju, Itai, Arandu e Manduri.

É de 726 m a altitude da sede municipal, que tem sua posição determinada pelas seguintes coordenadas: 23° 01' 58" de latitude Sul e 49° 09' 53" de longitude W.Gr. e dista, em linha reta, 269 km da Capital do Estado, rumo ONO.

O principal acidente geográfico do Município é o rio Paranapanema, no qual foi construída a reprêsa de Jurumirim, com 7,2 bilhões de m³ de água, abrangendo área de 530 km², que se estende por vários outros municípios.

O clima é ameno. A temperatura oscila entre mínima de 3°C e máxima de 30°. Chove principalmente de novembro a março. Em 1965, foi registrada uma precipitação total de 1.355,1 mm.



Segundo o Censo Demográfico de 1960, possuía o Município 11.595 habitantes, registrando-se um crescimento de 28,6% em relação ao Censo de 1950.

Conquanto predominasse a população da zona rural, com 57,8%, observava-se apreciável incremento na zona urbana, na proporção de 63,3% em relação ao de 1950. Densidade demográfica: 21 hab/km².

Para 1.º de julho de 1967, o Laboratório de Estatística do IBE calculou a população municipal em 12.992 pessoas, subindo para 29 a densidade.

Em 1965, foram registrados 367 nascimentos (8 nati-mortos), 69 óbitos (13 de menores de 1 ano) e 52 casamentos.



A produção agrícola, em 1966, alcançou NCr\$ 1,4 milhão, correspondente ao cultivo de 9.893 hectares.

O principal produto era o café, com 52,3% do valor, 3.562 t e 2.850 ha.

Seguiam-se o arroz, com 31,7%, 2.160 t e 3.000 ha, e o milho, com 11,9%, 3.150 t e 3.500 ha. O restante do valor era representado pelo feijão, cana-de-açúcar e banana. Um agrônomo exercia a profissão no Município.

☆

Os efetivos pecuários eram, em 1966, de 48.585 cabeças, no valor de NCr\$ 6,9 milhões. Vinham em primeiro lugar os bovinos, com 34.070 cabeças e 86,8% do valor total. Seguiam-se os suínos, com 10.300 cabeças (8,0%); completaram a população pecuária 2.500 eqüinos, 900 muares, 500 caprinos, 300 ovinos e 15 asininos. Havia, ainda, 70.800 galináceos (300 perus) e 1.500 palmípedes, valendo NCr\$ 110,1 milhares.

A criação de bovinos tem como principal finalidade a produção de leite, expressivo fator econômico do Município. As raças preferidas são os mestiços de zebu (gir) e holandês.

A produção de leite, em 1966, atingiu 3 milhões e 510 mil litros, no valor de NCr\$ 491,4 milhares. A pasteurização é executada no próprio Município.

☆

Havia, em 1965, 32 estabelecimentos industriais, com 101 operários, e uma produção no montante de NCr\$ 436,5 milhares.

O gênero mais importante era o de produtos alimentares, com 16 estabelecimentos, 46 operários e 72,3% do valor total da produção. Seguiram-no o de bebidas, com 2 estabelecimentos, 15 operários e 12,1% do valor, e o de couro, peles e produtos similares, com 2 estabelecimentos, 15 operários e 9,4%. Havia, ainda, 4 estabelecimentos do gênero de minerais não metálicos, 3 do de mobiliário, 2 do de madeira, 2 do de vestuário, calçado e artefatos de tecidos e 1 do de mecânica.

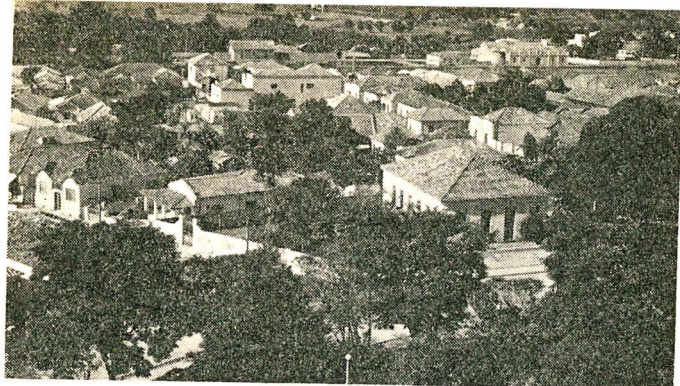
Entre os estabelecimentos existentes destacam-se a Fábrica de Produtos Alimentícios Vigor e a Sociedade União de Laticínios Ltda., de grande importância na economia local.

★

Em 1966, havia 106 estabelecimentos de comércio varejista. Exporta seus produtos industriais, leite pasteurizado e desidratado, café, milho, arroz e feijão para diversas cidades, principalmente para São Paulo.

Existiam, em 1966, 2 agências bancárias além da Agência da Caixa Econômica de São Paulo.

Em 31 de dezembro de 1966, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (em milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 26,5; títulos



Vista parcial

descontados, 373,1; depósitos à vista e a curto prazo 466,7; depósitos a prazo, 2,1.

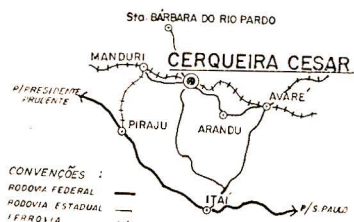
Contavam-se 63 estabelecimentos de prestação de serviços, em 1966: 11 oficinas mecânicas, 3 alfaiatarias, 15 bares, 9 botequins, 6 barbearias, 3 de conserto de rádio e aparelhos elétricos, 2 escritórios de contabilidade, 2 fotógrafos, 2 selarias, 2 hotéis, 2 restaurantes e 6 diversos.



O Município é servido de rodovias estaduais e municipais e pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Liga-se a *Avaré* em 1 hora e 12 minutos, de rodovia, ou 33 minutos de ferrovia; a *Arandu*, em 42 minutos de rodovia; a *Itaí*, via *Jurumirim*, em 1 hora e 40 minutos de rodovia; a *Manduri*, em 42 minutos de rodovia, ou 20 minutos de ferrovia; a *Piraju*, via *Jurumirim*, em 1 hora de rodovia, ou 1 hora e 10 minutos de ferrovia; a *Santa Bárbara do Rio Pardo*, em 30 minutos de rodovia; a *São Paulo*, via *Jurumirim*, em 5 horas e 30 minutos ou de ferrovia em 7 horas e 40 minutos; a *Brasília-DF*, em 18 horas, via *Arandu*, *Avaré*, *São Manuel*, *Jaú*, *Colômbia*, *Frutal-MG* e *Goiânia-Go*, de rodovia.

A Estrada de Ferro Sorocabana possui 3 estações no Município. Há, ainda, um campo de pouso, utilizado por pequenas aeronaves.



Até dezembro de 1966, estavam registrados na Prefeitura 88 automóveis, 70 caminhões, 70 camionetas, 1 ônibus e 109 veículos não especificados.

O Município dispõe de 1 agência do DCT e dos serviços telegráficos da Estrada de Ferro Sorocabana e do Banco Brasileiro de Descontos. Existem 105 aparelhos telefônicos instalados.

Cerqueira César tem características que lhe são peculiares, como o de seu traçado, obediente à trilha boiadeira que, em tempos idos, foi utilizada pelos que viajavam em demanda do sertão. Com suas ruas recentemente arborizadas, das quais 8 parcialmente pavimentadas e 3 totalmente, a cidade é limpa e acolhedora. Foi cognominada: "A Cidade que faz amigos".

Existem 7 bairros. Compõe-nos a praça Carlos Gomes, ajardinada e arborizada, onde está a Igreja-Matriz, 3 avenidas, 1 travessa e 55 ruas. A edificação da cidade é de cerca de 1.400 prédios.

A rede de água se estende através de 17,2 km e abastece a 988 prédios; a de esgotos, 8,8 km e serve a 418 prédios.

A energia elétrica é fornecida pela usina hidrelétrica da Companhia de Fôrça e Luz Santa Cruz, localizada em Piraju. A rede de iluminação pública tem 12,2 km e a domiciliária 15,4 km. Contavam-se, em 1966, 1.035 ligações elétricas, tendo sido consumidos 1.766.131 kWh, no valor de NCr\$ 58,5 milhares, em 1965.

Ressalta-se a localização, no Município, da Usina Hidrelétrica de Jurumirim, mantida pela USELPA, com produção média anual de 358 milhões de kWh.



Acha-se em final de construção o Hospital da Santa Casa de Misericórdia que disporá de 20 leitos. Há 1 posto de assistência médico-sanitária e 1 de puericultura. Funcionam 4 farmácias. Exercem a profissão, no Município, 2 médios, 5 farmacêuticos e 3 dentistas.



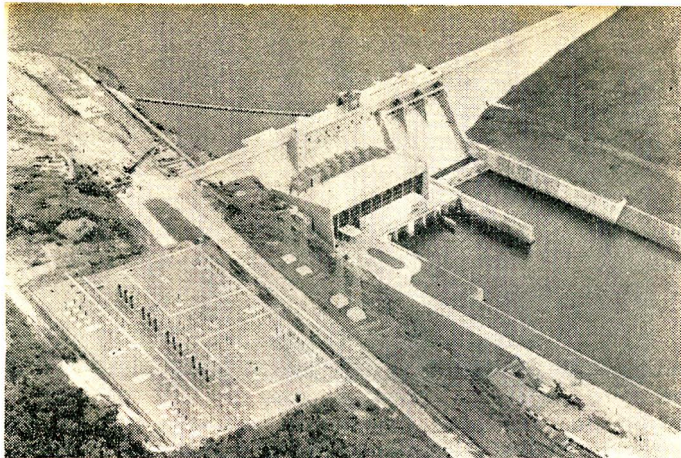
O Censo Escolar de 1964 registrou: 1.904 crianças até 5 anos (834 na cidade), 325 de 6 anos (158 na cidade) e 2.212 de 7 a 14 anos (1.036 na cidade). Destas últimas 1.521 freqüentavam escolas (797 na cidade).

Os 45 professôres que regiam classes eram todos normalistas (27 lecionavam na cidade), dos quais apenas 3 eram do sexo masculino (2 na cidade). Havia, na área rural, 2 professôres sem o encargo de reger classes.



Em dezembro de 1966, contavam-se 23 unidades escolares de ensino primário comum, com 43 professôres (não incluindo 2 diretores) e 1.246 alunos matriculados no início do ano letivo.

A Escola de Iniciação Agrícola de Cerqueira César está localizada no bairro de Pouso Alegre e dista 7 km



Vista geral da Usina Hidroelétrica de Jurumirim (em operação)

da sede municipal. Inicialmente, tinha matrícula de 71 alunos, sob a orientação de 3 professôres.

Há, ainda, 2 unidades escolares de ensino médio, funcionando no mesmo prédio: Escola Normal e Ginásio Estadual Professor José Leite Pinheiro, que estão sob orientação de 39 professôres. No início do ano letivo de 1966, matricularam-se 485 alunos (110 no normal).

Funcionam 4 bibliotecas, com um total de 2.090 volumes, e 1 tipografia. O Cine São Paulo tem capacidade para 475 espectadores. Há 3 associações esportivo-culturais.



Festivamente comemorada é a passagem do aniversário da emancipação municipal, a 10 de outubro. As comemorações religiosas mais em evidência são as realizadas durante a Semana Santa e no dia de Corpus Cristi.



Pela União, em 1966, foram arrecadados, no Município, NCr\$ 53,4 milhares e pela Prefeitura, NCr\$ 129,3 milhares. A despesa municipal ficou em NCr\$ 86,4 milhares. O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 81,0 milhares e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal de Cerqueira César é constituída de 9 vereadores. Em outubro de 1966, havia 2.837 eleitores inscritos.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira